apogesd
associação portuguesa de gestão de desporto

RELATÓRIO E CONTAS 2019

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE DESPORTO

N.º de Pessoa Coletiva: 503901644

"A gestão do desporto, com melhores gestores, mais reconhecidos e com melhor qualidade de intervenção, contribuirá para a melhoria do sistema desportivo e para mais e melhor desporto em Portugal"

FICHA TÉCNICA

Título:
Relatório e Contas – 2019.

Entidade:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE DESPORTO
Multiusos de Guimarães – Alameda Cidade de Lisboa, 4835-037 Guimarães
E: apogesd@apogesd.pt | W: www.apogesd.pt | T: 253520300

Edição:
Março / 2020

AVISO LEGAL
Este documento contém informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber este documento, não deve usar, copiar ou divulgar as informações nele contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. A reprodução, total ou parcial, deste estudo, por fotocópia ou qualquer outro meio, mecânico ou eletrónico, sem prévia autorização do promotor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.

DISCLAIMER
The information contained in this document is privileged, confidential and protected from disclosure. If the reader of this document is not the intended recipient, or an employee agent responsible for delivering this document to the intended recipient, you are hereby notified that any dissemination, distribution or copying of this communication is strictly prohibited. The reproduction, in whole or in part of this study, by photocopy or any other means, mechanical or electronic, without prior authorization from the promotor, is unlawful and subject to legal proceedings against the infringer.

© 2020 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE DESPORTO. Todos os direitos reservados.

ÍNDICE

1 MENSAGEM DA DIREÇÃO DA APOGESD 5

2 ENQUADRAMENTO 8

2.1 INTRODUÇÃO 8

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 8

2.3 VISÃO E MISSÃO 9

2.3.1 VISÃO 9

2.3.2 MISSÃO 9

2.4 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS PARA O TRIÉNIO 2018-2020 9

2.4.1 MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL 9

2.4.2 DIREÇÃO 9

2.4.3 CONSELHO FISCAL 9

3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 10

3.1 BALANÇO 10

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 11

3.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 12

3.4 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS 13

4 ANÁLISE DO DESEMPENHO E DA POSIÇÃO FINANCEIRA 14

4.1 RENDIMENTOS 14

4.1.1 QUOTAS DOS ASSOCIADOS 15

4.1.2 FORMAÇÃO E EVENTOS 15

4.1.3 SUBSÍDIOS DO ESTADO 15

4.1.4 COMPARTICIPAÇÕES DO IPDJ, I.P. 15

4.1.5 SUBSÍDIOS ERASMUS+ 16

4.1.6 DONATIVOS 17

4.1.7 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS 17

4.2 GASTOS 17
4.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 18
4.2.2 GASTOS COM PESSOAL 18
4.2.3 OUTROS GASTOS E PERDAS 18
4.3 DESEMPENHO 19
4.3.1 RESULTADO LÍQUIDO 19
4.4 EQUILIBRIO FINANCEIRO 19
4.5 POSIÇÃO FINANCEIRA 21
4.5.1 INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTO 21
4.5.2 AUTONOMIA FINANCEIRA / ENDIVIDAMENTO 21
4.5.3 ATIVO 22
4.5.4 PASSIVO 23
4.6 VALOR ACRESCENTADO BRUTO 24
4.7 ESTRUTURA DO BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E OUTROS INDICADORES 25
5 INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA E FACTOS RELEVANTES 27
5.1 COLABORADORES 27
5.2 ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL 27
5.3 OUTRA INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA RELEVANTE 27
5.4 FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERIODO 27
6 APROVAÇÃO 28
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 29
7.1 PARCEIROS 29
7.1.1 PARCEIROS INSTITUCIONAIS 29
7.1.2 PARCEIROS PRIVADOS 31

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Balanço individual a 31 de dezembro de 2019 (euros). 10
Tabela 2 – Demonstração individual de resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2019 (euros). 11
Tabela 3 – Demonstração individual de fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2019 (euros). 12
Tabela 4 – Demonstração das alterações nos fundos próprios no período de 2018 (euros). 13
Tabela 5 – Demonstração das alterações nos fundos próprios no período de 2019 (euros). 13
Tabela 6 – Estrutura de rendimentos, em 2018 e 2019 (euros). 14
Tabela 7 – Estrutura de gastos, em 2018 e 2019 (euros). 17
Tabela 8 – Desempenho, em 2018 e 2019 (euros). 19
Tabela 9 – Situação financeira, em 2018 e 2019 (euros). 20
Tabela 10 – Estrutura de capital, em 2018 e 2019 (euros). 21
Tabela 11 – Cálculo do valor acrescentado Bruto (ótica da produção), em 2018 e 2019 (euros). 24
Tabela 12 – Cálculo do valor acrescentado bruto (ótica da distribuição), em 2018 e 2019 (euros). 24
Tabela 13 – Estrutura do ativo (euros). 25
Tabela 14 – Estrutura do capital próprio e passivo (euros). 25
Tabela 15 – Estrutura dos rendimentos (euros). 25
Tabela 16 – Estrutura dos gastos (euros). 25
Tabela 17 – Estrutura das demonstrações financeiras e indicadores de gestão, em 2018 e 2019 (euros; %; n.º). 26

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutra de rendimentos, em 2019 (euros). 15
Figura 2 – Estrutra de gastos, em 2019 (euros). 18
Figura 3 – Situação financeira, em 2018 e 2019 (euros). 20
Figura 4 – Estrutura de capital, em 2018 e 2019 (percentagem). 21

"*Os problemas em torno da gestão do território estão a tornar-se cada vez mais complexos, exigindo, para a sua resolução, conhecimentos cada vez mais específicos, bem como a eficiente articulação de esforços entre diferentes áreas de conhecimento. É necessário aprofundar e criar diálogos, catalisar mudanças e alargar sinergias entre utilizadores, modelar a vontade política, ir além das fronteiras convencionais e promover adequadas formas de governança*"

1 MENSAGEM DA DIREÇÃO DA APOGESD

Estimados associados,

A elaboração do Relatório de Gestão e Contas do ano de 2019, acompanhado dos correspondentes documentos de prestação de contas, mais do que uma obrigação legal e de um dever estatutário, é também uma oportunidade indiscutível de melhoria do funcionamento da APOGESD, bem como da antevisão de novos programas e novos desafios.

Por isso, com satisfação, apresentamos a todos os associados, para análise e votação, o presente Relatório e Contas, referente a 2019, cujo conteúdo, depois de aprovado, será divulgado por todos quantos formal ou informalmente participam no dia a dia das nossas atividades e apoiam a APOGESD.

Durante 2019, conseguimos consolidar a criação e entrada em funcionamento da Academia de Formação da APOGESD, apoiando a formação contínua dos nossos sócios e proporcionando formação a dirigentes desportivos. Conseguimos, com base em protocolos, facilitar a participação do gestor de desporto em formações académicas e científicas em condições vantajosas. Com a CEDIS, temos vindo a consolidar o site, espaço privilegiado de comunicação com os nossos associados que passam a contar com um espaço de acesso exclusivo para recolha de documentos e informação de grande utilidade para o gestor do desporto.

No início do atual mandato (Assembleia Geral de março de 2018) propusemo-nos concretizar a medida operacional (MO) OE1 – VALORIZAR O GESTOR DO DESPORTO / Academia de Formação de Gestão do Desporto, enquanto escola de formação de executivos, no sentido de colmatar a necessidade do mercado de formação contínua e formação de curta duração, implementado a formação contínua dos seus associados, através de programas de formação.

Em 2019, este objetivo realizou-se através de um protocolo realizado entre a Lab Coach e a APOGESD, propondo esta os formadores (credenciados) e a Lab Coach propondo os temas que considerava fundamentais para o tipo de dirigentes desportivos da área onde a mesma labora – zona centro e mais especificamente, Leiria. Asformações realizaram-se no Estádio do Leiria, às segundas-feiras à noite. Os temas abordados, durante cinco semanas foram: 1) Autosustantibilidade no Clube; 2) Planeamento Estratégico nos Clubes e Associações Desportiva; 3) Patrocínio – Sponsorização Desportiva; 4) Gestão das redes Sociais nos Clubes – Impacto na Comunicação e Interação; e 5) Organização de Eventos Desportivos.

Estas formações tiveram a participação de cerca de 70 participantes durante as cinco semanas, sendo consideradas por todos de alta qualidade. Assim, a Lab Coach, já informou que quer continuar com esta pareceria, pelo que estão a ser agendadas mais ações.

Tivemos o contacto de mais organizações desportivas que pretendem a criação e protocolos com a Academia de Formação da APOGESD durante o corrente ano.

No esforço de valorizar a profissão concretizamos mais um Congresso Nacional, na Madeira, com formadores de grande qualidade e com a recuperação da componente científica. Esta comissão foi superiormente coordenada pelo Professor Doutor Abel Santos que efetuou um trabalho digno do nosso aplauso. Atribuídmos também o Prémio Albino Maria para o melhor trabalho apresentado por Ana Rodrigues e Jorge Soares da Univ. Madeira. Com a colaboração da Universidade da Madeira proporcionamos aos estudantes a possibilidade de se iniciarem no mundo da gestão do desporto. Foi um congresso muito participado, com mais de 300 inscritos, 160 presenças no Jantar e Gala Oficial, onde foi entregue o Prémio Prestígio APOGESD, a José Manuel Constantino do COP, prémio entregue pela primeira vez. O Troféu Gestor Desportivo do Ano 2019, foi entregue a Miguel Laranjeiro da F.A.P.. Atribuímos também os galardões "Municípios Amigos do Desporto" em parceria com a Cidade Social, sendo todos estes momentos de grande celebração.

Tem sido regular a nossa presença em revistas e meios de comunicação, nomeadamente na Revista Instalações Desportivas XXI e na revista da FAGDE. A nossa Revista Gestão de Desporto, voltou a ser um marco na divulgação de conhecimento científico e profissional e proporcionando visibilidade aos nossos parceiros.

A associação desenvolveu três projetos implementados no âmbito do programa ERASMUS+. Enquanto entidade promotora, a APOGESD tem em curso um projeto KA-2 Parcerias Estratégicas, o "E4Sport 2.0". O nosso projeto foi distinguido pela Agência Nacional Erasmus+ com o prémio "Projeto Inspirador. Enquanto entidade parceira tem dois projetos com o CNAPEF - Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto (promotor do projeto).

No sentido de valorizarmos a APOGESD foram dados passos significativos na melhoria da organização interna com a presença de um estagiário do IEFP e a colaboração de Estagiários do IESFAFE, apoiando a direção na comunicação com os associados e os parceiros.

Aumentamos a eficácia e eficiência dos serviços administrativos e financeiros, visível neste relatório, encontramo-nos a organizar a base de dados, procedendo à sua atualização e concretizando a campanha de angariação e renumeração de sócios, preparamos candidaturas a projetos financiáveis e desenvolvemos projetos de patrocínio.

Fortalecemos a relação institucional com associações internacionais da área da Gestão de Desporto, nomeadamente com a Federação das Associações de Gestores Desportivos de Espanha, a Associação Galega de Gestores Desportivos e a Aliança Intercontinental de Gestão Desportiva. Estivemos presentes em momentos de celebração de vários municípios.

Foram consolidados os protocolos e parcerias da APOGESD que contribuem para a concretização da sua missão: Tempo Livre, CEDIS, Cidade Social, Mondo, Play Park, Coimbra Business School (CBS), o CEFAD, com a Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP) e com o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto (CNAPEF).

A APOGESD esteve ativa na participação junto dos organismos nacionais e internacionais, nomeadamente no Conselho Nacional do Desporto, Comité Olímpico de Portugal, Plano Nacional para a Ética Desportiva, e com outras organizações de base territorial nacional de promoção do desenvolvimento político e estratégico.

Os indicadores económicos são positivos, exigindo o permanente controlo de gestão, racionalizando e reduzindo os gastos e ao mesmo tempo procurou incrementar a qualidade e o valor económico dos serviços prestado à comunidade.

O resultado liquido das contas da nossa instituição, no exercício de 2019 foi de 3 250,66 €, positivo, valor que a Direção propõe que seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

O adequado cumprimento do Plano de Atividades, aprovado em assembleia geral, a par da estabilização da situação económica permitem-nos pensar que a APOGESD pode continuar a encarar novos e maiores desafios, no cumprimento da sua Missão, para isso é importante o envolvimento de todos os seus associados e parceiros.

Sentimos que a APOGESD está a ser vivida e percebida como uma associação cada vez mais participada e onde os seus elementos se realizam pessoal, profissional e socialmente. Esta satisfação, se por um lado nos anima, também nos responsabiliza e nos incita a sensibilizar mais e melhor, todos os sócios, para em conjunto valorizarmos o Gestor do Desporto, A APOGESD, a Gestão do Desporto e o Desporto.

A DIREÇÃO

"A gestão do desporto promoverá a valorização do Desporto que é educação, cultura, ética, saúde, coesão social, economia, tolerância e lazer, assumindo um papel de relevo no desenvolvimento sustentável das organizações desportivas e da sociedade"

2 ENQUADRAMENTO

2.1 INTRODUÇÃO

A Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (doravante designada por APOGESD, associação ou entidade) é uma pessoa coletiva de direito privado e tipo associativo, sem fins lucrativos.

O presente relatório de gestão, visando o cumprimento das disposições legais e estatuárias, tem como objetivo proceder à análise do desempenho da entidade, expressando de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida, referente ao período de 2019. É de salientar que a informação disponível do ano se refere ao período de janeiro a dezembro.

O trabalho efetuado contém uma exposição fiel e clara da atividade desenvolvida pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto, que consiste numa exposição circunstanciada e objetiva das ações realizadas, na convicção que os resultados alcançados e os fatos mais marcantes durante este período se encontram aqui evidenciadas.

A APOGESD vem, perante a sua massa associativa, as entidades parceiras com quem trabalha e demais interessados, apresentar este documento de análise e avaliação sucinta de toda a sua atividade ao longo do referido período.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

N.º de Identificação Fiscal:	503901644
Nome ou Den. Social:	Associação Portuguesa de Gestão de Desporto
Morada :	Multiusos de Guimarães – Alameda Cidade de Lisboa
Código Postal:	4835-037 Guimarães
Distrito:	Guimarães
Concelho:	Guimarães
Telefone(s):	253520300
E-mail:	apogesd@apogesd.pt
URL:	www.apogesd.pt
Data de Constituição:	22/01/1996
Natureza Jurídica:	Associação sem fins lucrativos
Fins Lucrativos:	Não

2.3 VISÃO E MISSÃO

2.3.1 VISÃO

Uma instituição de referência na valorização dos gestores de desporto, da gestão de desporto e do desporto nacional, e os seus integrantes, com maior capacidade de intervenção na elevação da qualidade e melhoria dos indicadores das organizações desportivas onde operam.

2.3.2 MISSÃO

A valorização da gestão de desporto e do desporto, nos seus diversos domínios, nomeadamente através de: Valorização do Gestor de Desporto, Valorização da Profissão, Valorização da APOGESD e Valorização da Gestão do Desporto.

VALORIZAR O GESTOR DE DESPORTO: Valorizar o gestor de desporto enquanto pessoa e técnico. Promover o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

VALORIZAR A PROFISSÃO: Criar condições para o reconhecimento da profissão, promover a sua importância na sociedade atual e desenvolver a notoriedade social.

VALORIZAR A APOGESD: Dotar a associação de meios e recursos, técnicos, estruturais e financeiros sustentáveis para poder desempenhar a sua função social e profissional.

VALORIZAR O DESPORTO: Contribuir enquanto agente de desenvolvimento para a promoção e valorização do desporto nacional.

2.4 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS PARA O TRIÉNIO 2018-2020

2.4.1 MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente:	Amadeu Artur Matos Portilha	Sócio n.º 400001
Vice-presidente:	Rita Mafalda Amaral Nunes	Sócio n.º 1033
Vogal:	Paulo José Simões da Costa	Sócio n.º 1180

2.4.2 DIREÇÃO

Presidente:	Dimas Manuel Casanova Pinto	Sócio n.º 34
Vice-presidente:	Fernando Manuel Silva Parente	Sócio n.º 1032
Vice-presidente:	José Alberto Mirra dos Santos Charro	Sócio n.º 409
Vogal:	Isilda Maria Tavares Dias	Sócio n.º 126
Vogal:	Luís Filipe de Sousa Esteves Rodrigues	Sócio n.º 329
Vogal:	Tiago Filipe Paiva Fonseca Gomes de Freitas	Sócio n.º 503

2.4.3 CONSELHO FISCAL

Presidente:	Abel Aurélio Abreu Figueiredo	Sócio n.º 71
Vice-presidente:	Rita Marta Duarte Rebelo Fernandes Barroso	Sócio n.º 1035
Vogal:	Paulo Sérgio Nunes Pinheiro	Sócio n.º 400023

"A definição dos objetivos estratégicos resulta diretamente da visão e da missão que defendemos para a APOGESD, assente em valores como a democracia, a transparência, a ética e o ambiente, e são desagregados nos diversos objetivos operacionais"

3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 BALANÇO

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

BALANÇO INDIVIDUAL a 31 de dezembro de 2019

Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
		0,00	0,00
Ativo corrente			
Clientes		5 639,43	1 539,50
Outras contas a receber		31 108,60	3 370,43
Diferimentos		97,38	12 856,00
Caixa e depósitos bancários		27 804,19	4 938,84
		64 649,60	22 704,77
TOTAL DO ATIVO		**64 649,60**	**22 704,77**
FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO			
Fundo patromonial			
Fundo social		7 506,89	7 506,89
Resultados transitados		9 583,00	5 297,61
Sub-total		17 089,89	12 804,50
Resultado líquido do período		3 250,66	4 285,39
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**20 340,55**	**17 089,89**
Passivo			
Passivo não corrente			
Fundadores/ patrocinadores/ doadores		3 959,34	3 231,20
Sub Total		3 959,34	3 231,20
Passivo corrente			
Fornecedores		295,20	1 455,08
Estado e outros entes públicos		1 469,86	928,60
Diferimentos		12 811,65	
Outras contas a pagar		25 773,00	
Sub Total		40 349,71	2 383,68
TOTAL DO PASSIVO		**44 309,05**	**5 614,88**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**64 649,60**	**22 704,77**

Tabela 1 – Balanço individual a 31 de dezembro de 2019 (euros).

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA a 31 de dezembro de 2019

Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados		5 771,93	11 237,90
Subsídios à exploração		45 160,81	2 218,00
Fornecimentos e serviços externos		41 203,50	16 675,95
Gastos com o pessoal		4 470,42	
Outros rendimentos e ganhos		17 470,15	9 678,45
Outros gastos e perdas		19 478,31	2 173,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**3 250,66**	**4 285,39**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos		**3 250,66**	**4 285,39**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		**3 250,66**	**4 285,39**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**3 250,66**	**4 285,39**

Res. Activ. Descontinuadas (Liq. de Impostos) incluindo no Res. Líq. do período			

Resultado Líquido do Período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por ação básico			

Tabela 2 – Demonstração individual de resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2019 (euros).

3.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

DEMOSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA a 31 de dezembro de 2019

Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos de clientes		+10 072,00	+19 330,30
Recebimentos de subsídios à exploração		+45 160,81	2 218,00
Pagamento a fornecedores		-42 363,24	-15 220,83
Pagamentos ao pessoal		-4 470,42	
Caixa gerada pelas operações		+8 399,15	+6 327,47
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		+14 466,20	+1 673,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		+22 865,35	+4 654,41
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+22 865,35	+4 654,41
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 938,84	284,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		27 804,19	4 938,84

Tabela 3 – Demonstração individual de fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2019 (euros).

3.4 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

DEMOSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Periodo	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		7 506,89	5 433,92	-136,31	12 804,50	12 804,50
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-136,31	136,31		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)			-136,31	136,31		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)				4 285,39	4 285,39	4 285,39
RESULTADO EXTENSIVO (4=2+3)				4 421,70	4 285,39	4 285,39
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO (5)						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO (6=1+2+3+5)		7 506,89	5 297,61	4 285,39	17 089,89	17 089,89

Tabela 4 – Demonstração das alterações nos fundos próprios no período de 2018 (euros).

Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

DEMOSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Contribuinte nº 503901644

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Periodo	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (6)		7 506,89	5 297,61	4 285,39	17 089,89	17 089,89
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			4 285,39	-4 285,39		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (7)			4 285,39	-4 285,39		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)				3 250,66	3 250,66	3 250,66
RESULTADO EXTENSIVO (9=7+8)				-1 034,73	3 250,66	3 250,66
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO (10)						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO (6+7+8+10)		7 506,89	9 583,00	3 250,66	20 340,55	20 340,55

Tabela 5 – Demonstração das alterações nos fundos próprios no período de 2019 (euros).

"Pretendemos o reforço do estatuto da APOGESD como parceiro do poder decisor sobre as matérias de interesse do gestor de desporto, através da nossa presença no Conselho Nacional do Desporto e no Comité Olímpico de Portugal."

4 ANÁLISE DO DESEMPENHO E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Na análise da atividade de exploração da associação são analisadas as receitas e as despesas da sua atividade, bem como os rácios financeiros mais relevantes para compreender a sua posição atual. A análise é efetuada para o período económico de 2019, sendo realizada a sua comparação com o ano de 2018, sempre que se considerar adequado.

4.1 RENDIMENTOS

A APOGESD, durante o período de 2019, apresenta um total de proveitos de 68.402,89€ relativos a: quotas dos associados de 500,00€ (0,731%); formação e eventos de 5.271,93€ (7,707%); subsídios do estado (IEFP) de 3.044,67€ (4,451%); comparticipação do IPDJ de 2.000,00€ (2,924%); subsídios no âmbito dos projetos ERASMUS+ de 40.116,14€ (58,647%); publicidade da revista de 4.000,00€ (5,848%); projeto município amigo do desporto de 4.400,00€ (6,432%); descontos de pronto pagamento de 0,14€ (0,00020%); correções relativos a períodos anteriores de 170,00€ (0,249%); excesso de estimativa para impostos de 0,01€ (0,00001%); e referentes a donativos de 8.900,00€ (13,011%).

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	2018	2019
Rendimentos Totais	**23 134,35 €**	**68 402,89 €**
Vendas e Serviços Prestados	**1 237,90 €**	**5 771,93 €**
Quotas dos Associados	487,50 €	500,00 €
Formação e Eventos	3 490,40 €	5 271,93 €
Subsídios à exploração	**2 218,00 €**	**45 160,81 €**
Subsidios do estado - IEFP	- €	3 044,67 €
Comparticipações - IPDJ	1 300,00 €	2 000,00 €
Projetos ERASMUS +	918,00 €	40 116,14 €
Outros rendimentos e ganhos	**9 678,45 €**	**17 470,15€**
Publicidade Revista	4 221,40 €	4 000,00 €
Projeto Município Amigo do Desporto	- €	4 400,00 €
Descontos pronto pagamento.	0,04 €	0,14 €
Correções rel. a períodos ant.	8,19 €	170,00 €
Excesso de estimativa para impostos	- €	0,01 €
Donativos	5 448,82 €	8 900,00 €

Tabela 6 – Estrutura de rendimentos, em 2018 e 2019 (euros).

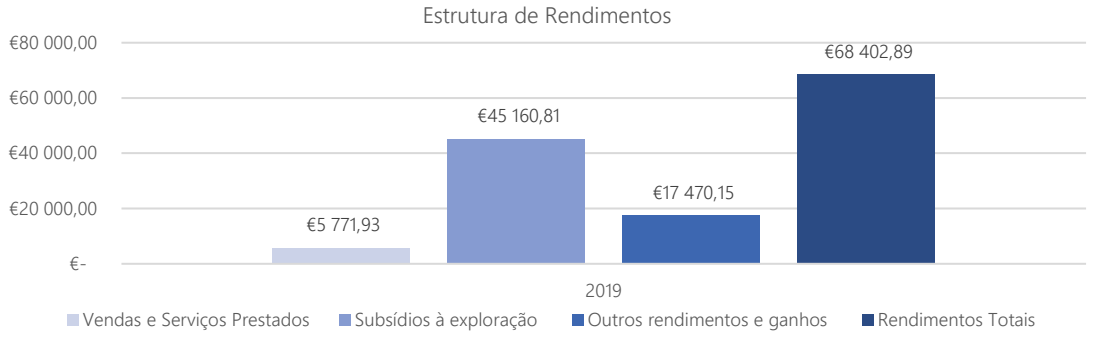

Figura 1 – Estrutra de rendimentos, em 2019 (euros).

4.1.1 QUOTAS DOS ASSOCIADOS

Em 2019, as quotas dos associados cifraram-se em 500,00€. Verifica-se um aumento face ao ano anterior de 12,50€, uma vez que em 2018 as quotas dos associados totalizavam 487,50€.

4.1.2 FORMAÇÃO E EVENTOS

Em 2019, os rendimentos provenientes de formação e eventos representam um total de 5.271,93€. Esta rubrica diz respeito apenas ao Congresso Nacional.

Considerando que, em 2018, estas atividades totalizavam um montante de 3.490,40€, regista-se um aumento de 1.781,53€ (51,04%).

4.1.3 SUBSÍDIOS DO ESTADO

A APOGESD obteve a aprovação de um estágio profissional financiado pelo IEFP. O estágio foi aprovado com uma verba total de 6.200,46€. Relativamente à calendarização, o estágio tem data de início a 19/08/2019 e data de conclusão prevista em 18/05/2020.

Em 2019, na conta 751101- Subsídios do Estado e outros entes – IEFP – Estágios já foram reconhecidos 3.044,67€ e em 2020 serão reconhecidos 3.155,79€ (2829101- Rendimentos a reconhecer – outros proveitos diferidos – IEFP – Estágios). Já foi recebido um montante de 1.954,26€, faltando receber 4.246,20€ (conta 27882126 – outros devedores e credores).

4.1.4 COMPARTICIPAÇÕES DO IPDJ, I.P.

A associação beneficiou de comparticipações do IPDJ, num montante de 2.000,00€. Apresenta um aumento de 700,00€, uma vez que em 2018, totalizou 1.300,00€.

4.1.5 SUBSÍDIOS ERASMUS+

A associação tem em curso 3 projetos a serem implementados no âmbito do programa ERASMUS+. Enquanto entidade promotora, a APOGESD tem em curso um projeto KA-2 Parcerias Estratégicas. Por outro lado, nos outros 2 projetos é entidade parceira, do promotor CNAPEF – Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto.

PROJETO 2018-KA2-005290 ACTIVE U

Com início em setembro de 2018 e fim previsto em dezembro de 2019, o projeto 2018-KA2-005290 ACTIVE U, apresenta um subsídio total a receber de 5.434,00€.

Em 2019, na conta 752101- Subsídio de outras entidades – projetos Erasmus+ foram reconhecidos 4.516,00€. Refererente ao mesmo ano, foi recebido um montande de subsídio de 2.348,00€, pelo que falta receber 2.168,00€ (conta 27882127 – outros devedores e credores).

PROJETO 2018-SPO-603114 ACT.U

Tendo como data de início em janeiro de 2019 e data de conclusão prevista em dezembro de 2020, o total de subsídio a receber é de 9.190,00€,

Em 2019, na conta 752102- subsídio de outras entidades – projetos Erasmus+ já foram reconhecidos 4.595,00€ e em 2020 serão reconhecidos os restantes 4.595€ (conta 282502 – Rendimentos a reconhecer – projetos Erasmus+). Em relação ao mesmo ano, foram recebidos 1.500€, faltando receber 3.095,00€ (conta 27882122 – outros devedores e credores).

PROJETO 2018-KA2-005482 E4SPORT+

O projeto 2018-KA2-005482 E4SPORT+ tem um subsídio total a receber de 36.066,00€. A data de início ocorreu em março de 2019 e terá fim previsto em abril de 2020.

Em 2019, na conta 752103- subsídio de outras entidades-projetos Erasmus+ já foram reconhecidos 31.005,14€ e em 2020 serão reconhecidos 5.060,86€ (conta 282503 – Rendimentos a reconhecer – projetos Erasmus+).

Relativamente a 2019, foi recebido um montante de 60.797,60€ (80% do subsídio total), pelo que falta receber do subsídio um montante de 15.199,40€ (conta 27882128 – Outros devedores e credores). Este montante refere-se à verba transferida pela Agencia Nacional ERASMUS+, que inclui a componente da APOGESD e dos parceiros do projeto. Na componente dos rendimentos da APOGESD apenas foi reconhedido o subsidio correspondente à associação e não da componente dos parceiros.

Em relação aos parceiros, o montante total a pagar é de 39.931,00€, sendo que deste total já foram pagos 14.158,00€ ficando assim por pagar 25.773,00€ (conta 278822 – outros devedores e credores 2018-KA-005482 E4SPORT+). Os parceiros deste projeto são os seguintes: BUSINESS SCHOOL PAR (Croácia), AaB AF 1885 (Dinamarca), MORE MOSAIC (Suécia), YOUTH HUMAN IMPACT (Polónia) e FURIM INSTITUTT (Noruega).

4.1.6 DONATIVOS

A associação obteve donativos, sem contrapartidas, de 3 parceiros, num total de 8.900,00€, a saber:

- Mondo Portugal, S.A. 3.000,00€
- Playparc – Pavimentos e Equipamentos Desportivos, Unip. Lda. 1.500,00€
- EQ – Cidade Social, Unip. Lda. 4.400,00€

Observou-se uma variação positiva de 63,34 % dos donativos, face ao ano anterior. Em 2018, os donativos cifraram-se em 5.448,82€.

4.1.7 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Relativamente a outros rendimentos e ganhos, a associação beneficiou de descontos de pronto pagamento, no montante de 0,14€; de correções relativas a períodos anteriores, no montante de 170,00€; e de excesso de estimativa para impostos, no montante de 0,01€.

No projeto Município Amigo do Desporto, o número de municípios aderentes ao projeto, em 2019, foi de 55 municípios. O projeto totaliza um montante de 4.400,00€ de rendimento, referente a 2019, a receber em 2020.

Em 2019, a entidade apresentou rendimentos respeitante à publicidade na revista (CM Loulé) no montante de 4.000,00€. Face ao ano anterior apresentou uma diminuição de 221,40€ (-5,24%), já que em 2018 totalizava 4.221,40€.

4.2 GASTOS

Na prossecução da sua atividade, durante o período de 2019, a associação suportou um total de gastos de 65.152,23€, nomeadamente: em fornecimentos e serviços externos, num total de 41.203,50€ (63,24%), em gastos com pessoal, num total de 4.470,42€ (6,86%), e em outros gastos e perdas, num total de 19.478,31€ (29,90%).

ESTRUTURA DE GASTOS	2018	2019
Gastos Totais	**18 848,96 €**	**65 152,23 €**
FSE	**16 675,95 €**	**41 203,50 €**
Serviços Especializados	10 077,50 €	24 906,55 €
Deslocações, Estadas e Transportes	4 178,10 €	15 181,95 €
Serviços Diversos	2 420,35 €	1 115,00 €
Pessoal	**- €**	**4 470,42 €**
Outros Gastos e Perdas	**2 173,01 €**	**19 478,31 €**

Tabela 7 – Estrutura de gastos, em 2018 e 2019 (euros).

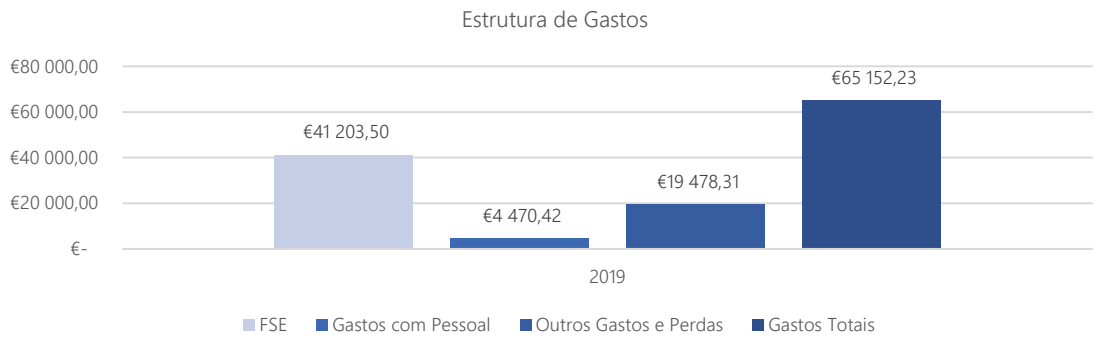

Figura 2 – Estrutra de gastos, em 2019 (euros).

4.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A APOGESD apresenta gastos em fornecimentos e serviços externos num total de 41.203,50€. Revelando um aumento de 147,08 % de 2018 para 2019, uma vez que em 2018 totalizava 16.675,95€,.

Os FSE subdividem-se nas seguintes rubricas: serviços especializados, que se cifraram em 24.906,55€; deslocações, estadas e transportes que totalizaram 15.181,95€ e serviços diversos que se cifraram em 1.115,00€.

4.2.2 GASTOS COM PESSOAL

A associação, em 2019, apresentou gastos com pessoal num total de 4.470,42€. É de notar que em 2018 não apresentou gastos referentes a esta rubrica.

4.2.3 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 2019, a rubrica outros gastos e perdas cifrou-se em 19.478,31€, aumentando 796,37% face ao ano anterior. Em 2018 totalizava 2.173,01€. Esta rubrica apresenta custos de imparidade de exercícios anteriores (19.475,13€) e juros compensatórios/mora (3,18€).

Relativamente aos custos com imparidades de exercícios anteriores, os montantes inscritos referem-se a:

a) Faturas anos anteriores. Nesta conta de gastos registamos os valores relativos a estimativas dos projetos em curso, num valor de 12.280,73€. Optou-se por considerar todo o valor nesta conta de gastos de forma a que as contas de rendimentos relfetissem o real desempenho da APOGESD no exercício económico de 2019. Optou-se por não fazer o acerto em conta corrente. Em simultâneo, foram criadas contas separadas para cada um dos projetos, de forma a permitir uma melhor análise da situação económica e financeira da associação.
b) Projeto MAD. Foi considerado em 2018, uma estimativa relacionada com a comparticipação do projeto MAD para a associação, no valor de 7.040€. Em 2019 foi anulada a estimativa e registado o valor real recebido pela APOGESD, no valor de 4.400,00€. Em saldo de conta corrente, podemos referir que o custo real foi a diferente entre os dois valores, ou seja, de 2.640,00€.

c) DECO. A associação DECO fez levantamento por débito direto no montante de 154,40€, ao longo de vários meses, refentes à sua quotização. Quando foi detetada a cobrança, houve necessidade de averiguar se era legitima ou não. Uma vez que não houve deliberação da Direção para que a APOGESD fosse associada da DECO procedeu-se ao cancelamento dos débitos diretos e à reclamação das cobranças. Não houve devolução do dinheiro e considerou-se um custo não recuperável da associação.

4.3 DESEMPENHO

Relativamente ao desempenho da associação, apresentam-se de seguida os valores do resultado económico (EBITDA), os resultados antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT), os resultados antes de imposto (EBT) e o resultado líquido (RL).

DESEMPENHO	2018	2019
EBITDA	4 285,39 €	3 250,66 €
EBIT	4 285,39 €	3 250,66 €
EBT	4 285,39 €	3 250,66 €
RL	4 285,39 €	3 250,66 €

Tabela 8 – Desempenho, em 2018 e 2019 (euros).

4.3.1 RESULTADO LÍQUIDO

É importante referir que no período em análise a associação não apresenta gastos/reversões de depreciação e de amortização, juros e rendimentos similares obtidos, juros e gastos similares suportados e imposto sobre o rendimento do período. Desta forma, os quatro indicadores de desempenho referidos anteriormente apresentam o mesmo valor. Por esta razão, apenas se procederá à análise do resultado líquido.

O resultado líquido do período totalizou um montante de 3.250,66€. Comparativamente a 2018, sofreu uma diminuição de 1.034,73€ (-24,15%).

A associação é uma entidade isenta de imposto sobre o rendimento (IRC) e não desenvolve qualquer atividade de cariz comercial. Por esta razão não apresenta qualquer valor relativo a imposto a pagar ao Estado.

4.4 EQUILIBRIO FINANCEIRO

De forma, a analisar a situação financeira da associação procede-se à análise do seu fundo de maneio, das necessidades de fundo de maneio e a tesouraria líquida. As decisões tomadas pela entidade a curto prazo e longo prazo, isto é, na gestão dos ciclos de investimento, de exploração e financeiro, influenciam a sua situação de equilíbrio financeiro.

SITUAÇÃO FINANCEIRA	2018	2019
Fundo de Maneio	**20 321,09 €**	**24 299,89 €**
Ativo Corrente	22 704,77 €	64 649,60 €
Passivo Corrente	2 383,68 €	40 349,71 €
Necessidades de Fundo de Maneio	**15 382,25 €**	**- 3 504,30 €**
Necessidades Cíclicas	17 765,93 €	36 845,41 €
Recursos Cíclicos	2 383,68 €	40 349,71 €
Tesouraria Líquida	**4 938,84 €**	**27 804,19 €**

Tabela 9 – Situação financeira, em 2018 e 2019 (euros).

A associação apresenta a seguinte situação financeira:

- **Fundo de maneio** positivo de 24.299,89€, resultando da diferença entre o ativo corrente e o passivo corrente. Este valor é positivo o que indica que o ativo corrente é superior ao passivo corrente, portanto a associação tem mais ativos líquidos do que dívidas com vencimento a curto prazo;
- **Necessidades de fundo de maneio** negativas de 3.504,30€, resultando da diferença entre as necessidades cíclicas e os recursos cícliclos. Este valor negativo é favorável, indicando que os recursos cíclicos são superiores às necessidades cíclicas. Por conseguinte a associação consegue cobrir na totalidade as necessidades cíclicas e gerar recursos financeiros para outras operações;
- **Tesouraria líquida** de 27.804,19€, resultando da diferença entre o fundo de maneio e as necessidades de fundo de maneio.

A APOGESD está em equilíbrio financeiro. Apresenta um excedente de tesouraria, relativamente a 2018, de 22.865,35€ (462,97%).

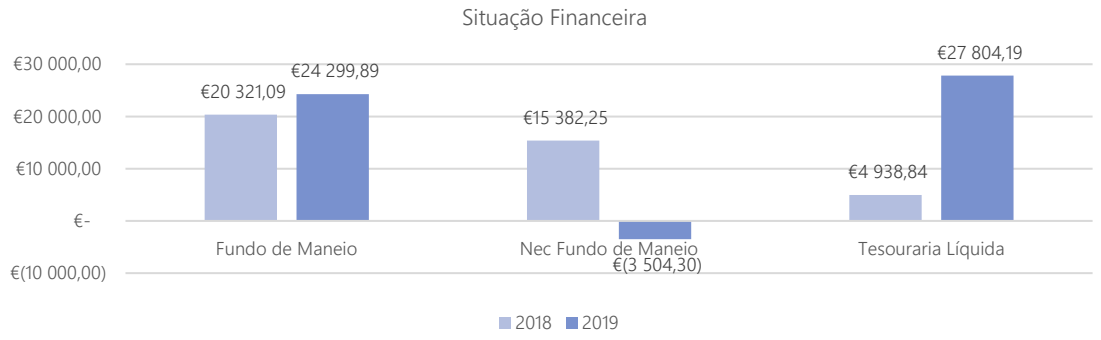

Figura 3 – Situação financeira, em 2018 e 2019 (euros).

4.5 POSIÇÃO FINANCEIRA

Para analisar a posição financeira da associação, procede-se à análise da evolução dos seguintes indicadores: investimento, autonomia financeira e endividamento.

ESTRUTURA DE CAPITAL	2018	2019
Ativo	**22 704,77 €**	**64 649,60 €**
Capital Próprio	**17 089,89 €**	**20 340,55 €**
Passivo	**5 614,88 €**	**44 309,05 €**
Autonomia Financeira	75,27%	31,46%
Endividamento	24,73%	68,54%

Tabela 10 – Estrutura de capital, em 2018 e 2019 (euros).

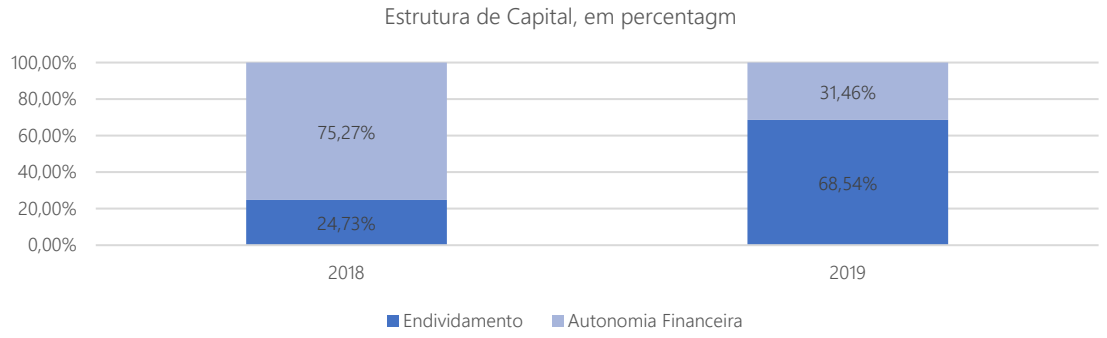

Figura 4 – Estrutura de capital, em 2018 e 2019 (percentagem).

4.5.1 INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTO

Durante este exercício não se verificou qualquer investimento em ativos. Adicionalmente, também não se verificou qualquer alienação de ativos da associação.

4.5.2 AUTONOMIA FINANCEIRA / ENDIVIDAMENTO

A autonomia financeira da associação refere-se ao rácio entre capital próprio e ativo. Em 2019, a autonomia financeira da entidade cifrou-se em 31,46%, sendo que no final de 2018 era de 75,27%.

O capital próprio da associação totaliza, em 2019, 20.340,55€. Revela uma variação absoluta positiva de 3.250,66€ face a 2018. Este acréscimo resulta essencialmente do acréscimo nos resultados transitados.

Em 2019, o ativo regista 64.649,60€, indicando um aumento de 41.944,83€, face a 2018. Esta variação no ativo da associação resulta do aumento das seguintes rubricas: clientes, outras contas a receber e caixa e depósitos bancários; e resulta ainda da diminuição da rubrica diferimentos.

O passivo regista um montante de 44.309,05€, em 2019. Esta rubrica apresenta um aumento de 38.694,17€, face a 2018. Esta variação no passivo da associação resulta do aumento das rubricas fundadores/patrocionadores/doadores, estado e outros entes públicos, diferimentos e outras contas a pagar e resulta da diminuição da rubrica fornecedores.

A associação não possui qualquer endividamento bancário ou de natureza semelhante.

4.5.3 ATIVO

Esta rubrica totaliza um valor de 64.649,60€, resultante dos valores das rubricas de clientes, outras contas a receber, diferimentos e caixa e depósitos à ordem.

CLIENTES

Esta rubrica apresenta um saldo de 5.639,43€, que se refere aos clientes que ainda não tinham pago a inscrição do congresso (719,43€) e relativo à publicidade da revista (4.920,00€).

Nomeadamente os seguintes clientes: Município de Loulé (4.920,00€), Município Figueira Castelo Rodrigo (112,50€), Município de Albergaria a Velha (46,00€), Camara Municipal de Tondela (60,00€), Município de Odemira (150,43€), Município de Torres Vedras (60,00€), Município da Figueira da Foz (203,00€), Marco Filipe da Mota Ramos (57,50€) e Clube Palheiro Golfe (30,00€).

À data de 31 de dezembro de 2019 estava em curso um processo de circularização de saldos com o clientes referidos. O resultado dessa circularização de saldos só será confirmado em data posterior à apresentação e aprovação do presente relatório e contas.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

Esta rubrica apresenta um saldo de 31.108,60€, que se refere ao valor a receber por parte dos projetos Erasmus+ (20.462,40€), do IPDJ – Inst. Português Desp. Juvent., I.P. (2.000,00€), do Estágio profissional (4.246,20€) e do projeto Município Amigo do Desporto (4.400,00€).

Todos os valores inscritos nesta rubrica estão confirmados, com exeção do valor inscrito referente ao projeto MAD que é uma estimativa à data. O valor inscrito foi do projeto MAD foi indicado pela Cidade Social.

DIFERIMENTOS

O saldo desta rubrica diz respeito ao gasto a reconhecer em 2020 relativo ao seguro de acidente de trabalho no montante de 97,38€.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo desta rubrica totaliza o valor de 27.804,19€. A APOGESD apenas possui uma conta bancária no banco Millennium BCP.

4.5.4 PASSIVO

A rubrica passicos totaliza um valor de 44.309,05€. Resultante dos valores das rubricas de: fundadores, fornecedores, EOEP, diferimentos e outras contas a pagar.

FUNDADORES/PATROCIONADORES/DOADORES

O saldo da rubrica fundadores/patrocinadores/doadores é de 3.959,34€. Refere-se a valores a pagar a membros da direção, nomeadamente ao Dr. Luís Rodrigues no montante de 3.075,50€, ao Dr. Edgar Gonçalves no montante de 504,00€ e ao Dr. Dimas Pinto no montante 379,84€.

Os valores a pagar aos membros da direção constituem adiantamento por conta da atividade regular da associação, que por facilidade de gestão realizam compras e depois são ressarcidos dos montantes em causa.

Foi aprovado pela direção que estes valores seriam todos regularizados durante o primeito trimestre de 2020.

FORNECEDORES

O saldo a pagar a fornecedores corresponde a um único fornecedor, nomeadamente a entidade Raizcarisma-unipessoal, LDA, num montante de 295,20€.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2019, os valores a pagar ao estado cifram-se em 1.469,86€. Evidencia-se um aumento de 541,26€, face a 2018, que totalizou 928,00€.

O saldo a pagar nesta rúbrica refere-se ao IRS – Trabalho dependente (106,00€) e ao IVA liquidado no âmbito do serviço de publicidade na revista (920,00€).

DIFERIMENTOS

O saldo da rubrica diferimentos diz respeito aos rendimentos a reconhecer em 2020, relativo aos projetos Erasmus+, no montante de 9.655,86€, e ao estágio profissional do IEFP, no montante de 3.155,79€. Perfaz, assim, um total de 12.811,65€.

OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo desta rubrica, 25.773,00€, resulta do montante ainda por pagar aos parceiros do projeto 2018-KA2-005482 E4SPORT+.

4.6 VALOR ACRESCENTADO BRUTO

O valor acrescentado bruto, ou VAB, exprime a riqueza criada ao longo de um período, bem como os agentes económicos que a produzem e dela beneficiam. Este indicador pode ser determinado segundo duas óticas: a ótica da produção, que pode ser obtida deduzindos ao resultado final produtivo os consumos intermédios necessários à produção; e a ótica da distribuição, que se determina através da análise dos diferentes grupos que criam riqueza e o modo como estes foram remunerados (salários, juros, impostos, autofinanciamento).

Nas tabelas abaixo apresenta-se o cálculo do VAB da associação, na perspetiva da produção e na perspetiva da distribuição.

VAB (Ótica da produção)	2018	2019
Valor Acrescentado Bruto	4 285,39 €	7 721,08 €
Produção	13 455,90 €	50 932,74 €
Vendas e Serviços Prestados	11 237,90 €	5 771,93 €
Subsídios à Exploração	2 218,00 €	45 160,81 €
Outros Rendimentos e Ganhos	9 678,45 €	17 470,15 €
Fornecimentos e Serviços Externos	16 675,95 €	41 203,50 €
Outros Gastos e Perdas	2 173,01 €	19 478,31 €

Tabela 11 – Cálculo do valor acrescentado Bruto (ótica da produção), em 2018 e 2019 (euros).

VAB (Ótica da distribuição)	2018	2019
Valor Acrescentado Bruto	4 285,39 €	7 721,08 €
Gastos com pessoal	- €	4 470,42 €
Juros e gastos similares líquidos	- €	- €
IRC	- €	- €
Dividendos	- €	- €
Resultado líquido do período	4 285,39 €	3 250,66 €

Tabela 12 – Cálculo do valor acrescentado bruto (ótica da distribuição), em 2018 e 2019 (euros).

Pelos mapas apresentados é possível verificar que a produção anual, deduzida dos custos incorridos na atividade corrente, permitiu a criação de valor acrescentado, em 2018 e 2019. O VAB para 2019 evidencia excedentes na atividade corrente da associação.

Em 2019, a associação gerou um valor acrescentado bruto de 7.721,08€, apresentando um crescimento positivo, face a 2018, de 3.435,69€.

4.7 ESTRUTURA DO BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E OUTROS INDICADORES

ATIVO	2018	2019
Total do Ativo	**22 704,77 €**	**64 649,60 €**
Ativo Não Corrente	- €	- €
Ativo Corrente	22 704,77 €	64 649,60 €

Tabela 13 – Estrutura do ativo (euros).

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2018	2019
Total do Capital Próprio e Passivo	**22 704,77 €**	**64 649,60 €**
Capital Próprio	**17 089,89 €**	**20 340,55 €**
Passivo	**5 614,88 €**	**44 309,05 €**
Passivo Não Corrente	3 231,20 €	3 959,34 €
Passivo Corrente	2 383,68 €	40 349,71 €

Tabela 14 – Estrutura do capital próprio e passivo (euros).

RENDIMENTOS	2018	2019
Total de Rendimentos	**23 134,35 €**	**68 402,89 €**
Vendas e Serviços Prestados	11 237,90 €	5 771,93 €
Subsídios à exploração	2 218,00 €	45 160,81 €
Outros rendimentos e ganhos	9 678,45 €	17 470,15 €

Tabela 15 – Estrutura dos rendimentos (euros).

GASTOS	2018	2019
Total de Gastos	**18 848,96 €**	**65 152,23 €**
Fornecimentos e serviços externos	16 675,95 €	41 203,50 €
Gastos com o pessoal	- €	4 470,42 €
Outros gastos e perdas	2 173,01 €	19 478,31 €

Tabela 16 – Estrutura dos gastos (euros).

INDICADORES DE GESTÃO	2018	2019
EBITDA	4 285,39 €	3 250,66 €
Resultado Líquido do Período	4 285,39 €	3 250,66 €
Capital Permanente	20 321,09 €	24 299,89 €
Autonomia Financeira	75,27%	31,46%
Endividamento	24,73%	68,54%
Solvabilidade	304,37%	45,91%
Liquidez Imediata	2,07	0,69
Liquidez Reduzida	9,53	1,60
Liquidez Geral	9,53	1,60
Valor Acrescentado Bruto	4 285,39 €	7 721,08 €

Tabela 17 – Estrutura das demonstrações financeiras e indicadores de gestão, em 2018 e 2019 (euros; %; n.º).

" Visamos o reforço da utilidade da associação para os seus associados, através do desenvolvimento da gestão de desporto apoiado na investigação e estudo, na partilha de boas práticas e no fortalecimento de redes de comunicação entre a sua comunidade"

5 INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA E FACTOS RELEVANTES

5.1 COLABORADORES

A atividade regular da associação é desenvolvida com o envolvimento dos elementos da direção, que atualmente são 6.

Estes elementos são apoiados por um estagiário, enquadrado num programa de estágios profissionais do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional. O estágio profissional em curso teve início em agosto de 2019 e terá o seu termo em maio de 2020.

Estão também envolvidos na atividade da associação 3 estagiários do curso de educação física do IESF – Instituto Superior de Estudos de Fafe.

De forma pontual e ao longo do ano estiveram envolvidos cerca de 15 voluntários.

5.2 ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL

A situação da associação perante o Estado e a Segurança Social encontra-se totalmente regularizada.

Nos termos do nº 1 do Artº21º do Dec. Lei nº 411/91 de Outubro, declaramos que não somos devedores de quaisquer contribuições ao Estado e Segurança Social.

5.3 OUTRA INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA RELEVANTE

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações ambientais e laborais que possam pôr em causa a atividade futura da associação.

5.4 FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERIODO

Não existem fatos relevantes a reportar com data posterior à do Balanço.

" Trabalhamos no garante da defesa dos interesses do gestor de desporto, no apoio e acolhimento de jovens que se iniciam nesta área e na capacidade de dar resposta especializada para as suas necessidades e das organizações desportivas."

6 APROVAÇÃO

O presente relatório foi aprovado em reunião de Direção da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto em 11 de março de 2020, tendo sido também aprovado que a sua apresentação aos sócios será realizada na Assembleia Geral convocada para dia 21 de março de 2020, pelas 11h30.

Presidente: Dimas Manuel Casanova Pinto (Sócio n.º 34)

Vice-presidente: Fernando Manuel Silva Parente (Sócio n.º 1032)

Vice-presidente: José Alberto Mirra dos Santos Charro (Sócio n.º 409)

Vogal: Isilda Maria Tavares Dias (Sócio n.º 126)

Vogal: Luís Filipe de Sousa Esteves Rodrigues (Sócio n.º 329)

Vogal: Tiago Filipe Paiva Fonseca Gomes de Freitas (Sócio n.º 503)

"Pretendemos continuar a apostar no Congresso Nacional como um momento único de encontro, debate e reflexão de todos os agentes da gestão desportiva, com reforço da atividade formativa e da investigação científica."

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos associados e parceiros, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa associação.

Aos nossos colaboradores, voluntários e demais envolvidos na dinâmica da APOGESD, deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da associação.

Apresenta-se no presente relatório de gestão as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2019, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados por Naturezas, as quais foram autorizadas para emissão na presente data, e serão posteriormente remetidas à Assembleia-Geral de sócios, a qual dispõe de poderes para as aprovar, alterar ou rejeitar em Assembleia-Geral a convocar no primeiro trimestre de 2020.

7.1 PARCEIROS

É com satisfação que queremos deixar aqui expresso um voto de agradecimento a todos quantos nos ajudam, das mais diversas formas, no dia a dia, a concretizar a Missão da APOGESD, com especial destaque para os nossos principais parceiros institucionais e não institucionais que se têm apresentados alinhados com a nossa atuação em benefício da Gestão do Desporto.

7.1.1 PARCEIROS INSTITUCIONAIS

GOVERNO DE PORTUGAL – SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E DESPORTO	SEJD – Secretaria de Estado da Juventude e Desporto
ipdj – INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.	IPDJ – Instituto Português de Desporto e Juventude
conselho nacional do DESPORTO	CND – Conselho Nacional do Desporto

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL	COP – Comité Olímpico de Portugal
Erasmus+	Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação
IEFP ESTÁGIOS PROFISSIONAIS MEDIDA	IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
AIGD	AIGD – Aliança Intercontinental de Gestão de Desporto
FAGDE Federación de Asociaciones de Gestores del Deporte de España	FAGDE – Federácion de Asociaciones de Géstores del Deporte de España
CNAPEF CONSELHO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	CNAPEF – Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física
TEMPO LIVRE GUIMARÃES	Tempo Livre - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL
loulé concelho	Câmara Municipal de Loulé
RED ESPP	REDESPP – Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público
IESF INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DE FAFE LDA.	IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe
COIMBRA BUSINESS SCHOOL ISCAC.pt	Coimbra Business School Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
Escola Profissional BENTO DE JESUS CARAÇA ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO	EPBJC – Escola Profissional Bento Jesus Caraça

	Mapadi – Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual, IPSS

7.1.2 PARCEIROS PRIVADOS

	Mondo Portugal, S.A.
	Cedis-Consultores Em Sistemas de Informação e Informatica, Lda.
	Playparc - Pavimentos e Equipamentos Desportivos, Unipessoal Lda.
	Promofitness, Unipessoal Lda.
	One Drop Mark & Services, S.L. (Espanha)
	Cidade Social Eq - Cidade Social, Unipessoal Lda.
	CEFAD – Instituto Europeu de Formação Profissional Cefad – Formação Profissional, Lda.
	Lab Coach Sports Intelligence Formella – Formação e Consultoria, Lda.